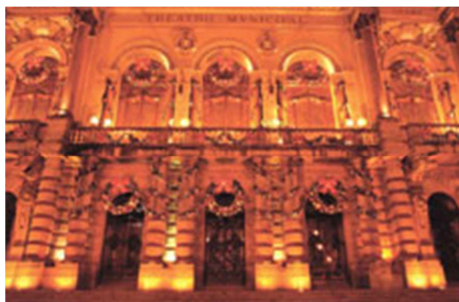


Iluminação Natalina

Lições e opiniões sobre as luzes de Natal

Por Luiz Paulo Cipolatti



É indispensável um cuidado muito especial na instalação de uma iluminação festiva ou natalina em edifícios tombados pelo patrimônio histórico

Quando falamos em iluminação natalina, o que vem à nossa mente? As famosas "lâmpadas pisca-pisca". Pois é isso mesmo. E de fato, elas constituem a espinha dorsal desse tipo de trabalho. O segredo é simples: em decoração natalina utilizamos a própria fonte de luz. Essas micro-lâmpadas possuem baixa emissão luminosa e não ofuscam o olhar, além de permitirem a produção de desenhos e o realce de características ou volumes da fachada.

Já na iluminação arquitetônica, os dispositivos são especialmente desenhados para uso externo, geralmente de grande tamanho, feitos para "lavar" grandes áreas, e as lâmpadas para destaque se aplicam a usos específicos. Há poucas opções de cor e os novos equipamentos a base de LED, que permitem combinações de cores dentro do sistema RGB, exigem um investimento muito alto para uma instalação temporária.

Os equipamentos de iluminação cênica permitem mais opções de desenho e cor, porém exigem engenhosas adaptações para uso externo, nem sempre bem sucedidas. A isso soma-se a questão da durabilidade e manutenção, pois as lâmpadas desses equipamentos têm muitas limitações de posição de uso e vida útil.

Apesar disso e vencidos todos estes obstáculos, freqüentemente obtemos um resultado de destaque, que é o objetivo da iluminação arquitetônica. Uma iluminação que traduza um ambiente (como seria mesmo a iluminação em uma estrebria há 2000 anos?) será obtida com a iluminação cênica. Mas o que desejamos realmente é transmitir a idéia de festa, de uma ocasião especial, do nascimento do menino Jesus. Por isso, utilizamos as micro-lâmpadas (muito populares por aqui após a valorização do real, e nem tão populares após o "apagão" e desvalorização do real, poucos anos atrás), elas nos remetem às estrelas que estavam no céu quando Jesus nasceu. E havia ainda a estrela-guia.

Novas opções - Hoje, temos como novidade o uso de LEDs, que apresentam longa durabilidade e baixíssimo consumo. Podem ser usados como fonte luminosa, com várias opções de cor. O preço ainda é alto, mas já tenho visto trabalhos bem bonitos, especialmente na Europa, nos antigos centros urbanos. Este ano no Brasil, um shopping fará toda a sua iluminação interna com LEDs brancos, não por durabilidade ou consumo, mas por estética, pois necessitam de pontos luminosos com mais de 5000° K.

Considerando a arquitetura - O uso das micro-lâmpadas é bastante significativo e leva o lighting designer a dois caminhos: o primeiro é destacar os elementos arquitetônicos dos edifícios. Temos belos edifícios neo-clássicos nos centros urbanos do

Brasil e podemos destacar excelentes trabalhos de iluminação natalina aplicados, como o edifício do HSBC em Curitiba e o Teatro Municipal de São Paulo. Esses trabalhos exigem um cuidado muito especial na instalação, pois geralmente são edifícios tombados pelo patrimônio histórico. Também os edifícios modernos podem apresentar bons resultados com iluminação, destacando-se os volumes, como o Shopping Paulista e o BarraShopping no Rio de Janeiro. Em Salvador, ano passado, vi vários condomínios de edifícios residenciais com projetos únicos, coordenados, com bairros inteiros iluminados, compondo um bonito efeito no tecido urbano.

Outros elementos - O outro caminho passa pela ornamentação com o uso de elementos característicos do Natal, como coroas, guirlandas e árvores. Às vezes, o edifício a ser trabalhado não possui nenhum elemento de destaque ou está em uma posição de visibilidade prejudicada. Há um shopping em Salvador que monta uma árvore de 25 metros de altura na praça em frente, e por lá passam 80% dos ônibus da cidade. A árvore é ricamente iluminada e serve como suporte para a iluminação com micro-lâmpadas, além de ser iluminada por holofotes com lâmpadas de vapor metálico. O uso de micro-lâmpadas nos jardins também é muito freqüente. Neste caso, devem ser tomados cuidados com as espécies das plantas, pois o calor gerado pelas micro-lâmpadas pode prejudicá-las. Além disso, os cuidados com a proteção contra fogo são importantes, pois são materiais orgânicos. A combinação de iluminação paisagística com as micro-lâmpadas gera bons resultados. Vale lembrar que os cuidados com a segurança da instalação e com a segurança dos próprios instaladores são muito importantes. O uso de guindastes e alpinistas é freqüente. O correto dimensionamento das cargas envolvidas é fundamental, pois são elevadas e exigem, muitas vezes, o uso de grupos geradores. Definir os períodos de funcionamento com antecedência evita surpresas no orçamento, tanto da geração de energia, quanto da manutenção, item fundamental para garantir a beleza deste tipo de iluminação. No final de ano temos um período com muitas tempestades repentinas e fortes ventos. Com isso, esperamos ter dado/contribuído com algumas dicas básicas para uma bela iluminação natalina! Lembrem-se, Natal é Luz!



Circundando troncos de árvores ou presente em jardins, as micro-lâmpadas devem ser usadas considerando a espécie das plantas e sua resistência ao calor.